

LIMPA FILA

Saúde promove mutirão laboratorial para pacientes agendados

>> Kelli Krause
Redação DS

Depois do mutirão Limpa Fila realizado no Posto Central neste último sábado, 19, em que mais de 600 pessoas foram atendidas, agora é a vez de limpar a fila de pacientes que aguardam para fazer exames no Laboratório Municipal de Tangará da Serra.

De acordo com a Biomédica, coordenadora do Laboratório Municipal de Análises Clínicas, Anna Caroline Armiliatto da Cunha, o mutirão acontecerá amanhã, 25, com o objetivo de atender pacientes que já estão agendados. “Esta não é a primeira vez que acontece o mutirão, sempre que a fila de espera ultrapassa 30 dias, nós organizamos o mutirão, para adiantar o atendimento dessas pessoas que já estão aguardando. Então durante essa semana nós ligamos para os pacientes e os reagendamos para sábado”, explicou a coordenadora,



Serão atendidos somente pacientes que estão agendados

informando que a meta é atender 195 pessoas.

É comum ouvir reclamações por parte da população, no que tange a demora para fazer exames no Laboratório Municipal, mas de acordo com coordenadora, atualmente o laboratório atende mais de 70

pacientes por dia, o que não supre toda a demanda de uma população com quase 100 mil habitantes. “Infelizmente não conseguimos atender a demanda de exames que chegam até nós. Realizamos exames que vêm de todas as Unidades de Saúde da Família

e também do Hospital Municipal, sendo que em alguns casos trabalhamos com a urgência na entrega de resultados, então é inevitável o acúmulo de pessoas”, disse Anna, ressaltando que apenas três profissionais trabalham com a análise de material.

Dona Neide volta a defender instalação de farmácia no Hospital Municipal

Dona Neide (PSD) voltou a solicitar do Poder Executivo Municipal a instalação de uma farmácia, 24 horas, no mesmo prédio do Hospital Municipal. A vereadora já havia defendido a instalação, ainda em 2013, mas não foi atendida. Segundo ela, a farmácia tornaria mais ágil o fornecimento de medicamentos distribuídos gratuitamente pelo serviço público de saúde.

“Existe uma dificuldade de locomoção dos pacientes até o local para o fornecimento do medicamento que é entregue no posto central em horários de expediente”, conta a vereadora Dona Neide, ao lembrar que os medicamentos são indicados pelos médicos

que atendem no Hospital Municipal, em muitos casos, durante plantões noturnos ou aos finais de semana e feriados.

A vereadora conta ter acompanhado vários casos em que os pacientes residem na zona rural, ou em bairros mais distantes. A situação, ocasionada pela distância entre a farmácia municipal e o hospital, e também pela incompatibilidade de horário de atendimento, se repete constantemente.

“Alguns pacientes, não tendo condições financeiras para comprar os medicamentos, são penalizados, ficando à espera do atendimento da farmácia do Posto Central, que funciona somente em horário de expediente”, reclama Dona Neide.

